



www.bancariosdf.com.br

Espelho



Brasília, 29 de maio de 2007



Ato contra o pacote nesta quarta-feira

Será das 12h às 14h, em frente ao Edifício Sede I. Compareça.
Manifestação faz parte do calendário de mobilização aprovado pelo Encontro Nacional dos Funcionários do BB realizado sábado em Brasília

O Encontro Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado neste sábado 26 no Teatro dos Bancários, em Brasília, que reuniu mais de 200 trabalhadores de todo o país, aprovou um calendário nacional de mobilizações contra o plano de reestruturação do BB, também conhecido como “pacotão de maldades”, que provocará demissões, fechamento de unidades e aumento da terceirização.

O calendário

- **30 de maio** (quarta) – Paralisações e manifestações em todo o país contra o pacote.
- **14 de junho** (quinta) – Dia Nacional de Luta pela isonomia de direitos entre funcionários novos e antigos dos bancos federais (BB, Caixa, BNB e Basa).
- **20 de junho** – Dia Nacional de Luta contra o pacote.
- **Final de junho** – Congresso Nacional dos Bancários do BB.

Os bancários do BB aprovaram ainda a proposta de reivindicar anistia dos dias parados aos funcionários que



Funcionários do BB aprovaram, durante Encontro Nacional em Brasília, calendário nacional contra o pacote

protestaram contra o plano de reestruturação; moção em apoio aos colegas das Gerel (Gerência Regional de Logística) que serão extintas; campanha de mídia massiva denunciando a direção do banco; resgate das reivindicações de 2004 sobre PCS; intensificar abaixo-assinado pela isonomia de direitos entre os servidores dos bancos federais e realizar encontro sobre o assunto com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP), e dos

deputados Inácio Arruda (PCdoB-CE) e Daniel Almeida (PCdoB-BA), autores do projeto de lei 6259/05, que estende aos novos funcionários dos bancos públicos federais os mesmos direitos dos antigos.

Ficou decidido também que os bancários vão denunciar a falta de responsabilidade social da direção do BB ao Instituto Ethos de Empresas e farão uma cartilha sobre as conquistas históricas do funcionalismo a ser distribuída aos novos.

O presidente do Sindicato, Jacy Afonso, disse no encontro que o momento é de união. “É preciso unificar e moldar uma estratégia nacional de lutas.”

Rodrigo Britto, presidente eleito do Sindicato, lembrou que é preciso unidade e ação entre todos os sindicatos e bancários do BB contra o pacote. “Além disso, precisamos dialogar com a sociedade a verdadeira função do Banco do Brasil”. Leia mais no site www.bancariosdf.com.br.

Deputados pedem suspensão do pacote; **BB ignora**

Em audiência pública realizada na quarta-feira da semana passada na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e do Banco do Brasil, além de parlamentares, discutiram por quase três horas o plano de reestruturação do BB (foto).

Os deputados federais Daniel Almeida (PCdoB-BA) e Tarcísio Zimmermann (PT-RS) – que solicitaram a audiência em conjunto com os deputados Pompeo de Mattos (PDT-RS) e Pepe Vargas (PT-RS) –, pediram a suspensão do pacote até que a direção do BB participe de seminário que debata o papel dos bancos estatais.

Os representantes da Contraf-CUT propuseram aos deputados a convocação do ministro da Fazenda, Guido Mantega, para que ele detalhe qual é o papel que a União espera dos bancos públicos federais.

Os deputados aceitaram as sugestões dos sindicalistas e disseram que vão elaborar requerimento solicitando apoio das Comissões de Fi-



nanças e Tributação; Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; e Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural para a realização do seminário. Os parlamentares também vão se reunir para discutir a convocação de Mantega.

Ao lembrar que o governo do presidente Lula quer gerar emprego e desenvolvimento para o país, Milton dos Santos Rezende, representante da Contraf-CUT, disse que a direção do BB só aceitou negociar com o movimento sindical após manifestações em todos os Estados e denúncia da CUT, da Contraf, do Sin-

dicato e da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil ao ministro do Trabalho, Carlos Lupi, no último dia 10 de maio. “Em virtude dos impactos negativos provocados pelo pacote, sugerimos que o banco suspenda a reestruturação e que participe de um amplo debate nacional sobre o papel dos bancos públicos”.

Daniel Almeida disse que ficou ainda mais preocupado com a reestruturação no BB após o diretor de Estratégia e Organização do banco, Glauco Lima, ter admitido que o pacote é uma continuação do plano de reestruturação do

BB, lançado em 1994, durante a gestão de Fernando Henrique Cardoso.

O coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Marcel Barros, destacou que a extinção de 4.284 caixas e 602 postos de trabalho nas agências de todo o país é um dos pontos negativos do pacote com efeito a curto prazo. “Tentamos desconstruir o discurso do banco mostrando que o pacote vai piorar o atendimento nas agências, mas os representantes do banco alegaram que as medidas vão manter o BB na liderança do mercado”.

Consulta sobre superávit da Previ vai de 11 a 20/6

Será realizada entre os dias 11 e 20 de junho a consulta sobre o acordo negociado entre o movimento sindical e a direção do BB a respeito da utilização do superávit do Plano de Benefícios 1, que prevê aumento de benefícios e suspensão de contribuições.

O acordo, que também

permite a aposentadoria antecipada para as mulheres aos 45 anos de idade, foi fechado no dia 5 de abril, após longas negociações, das quais participaram também os dirigentes eleitos da Previ e representantes dos aposentados.

O custo total para melhoria de benefícios, suspensão

de contribuições e revisão da tábua de mortalidade é de R\$ 8 bilhões, a serem apropriados da Reserva Especial para Revisão de Plano. Deste total, R\$ 5,3 bilhões serão revertidos em benefício dos associados e outros R\$ 2,7 bilhões para custear contribuições e passivos previdenciários do

banco. Ou seja, duas partes para os associados e uma do banco.

“Diante destes parâmetros, os sindicatos consideram que a proposta deva ser aprovada pelos associados”, afirma José Wilson da Silva, diretor do Sindicato e conselheiro deliberativo eleito da Previ.

Sindicato defende o voto Sim na Cassi. Votação termina sexta

Termina nesta sexta-feira 1º de junho o segundo turno da consulta nacional que definirá se os participantes da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil aceitam ou rejeitam a proposta do novo estatuto negociado com a direção do BB pelo movimento sindical e pelos dirigentes eleitos da Cassi.

“A proposta não atende a todas as reivindicações dos participantes, mas contém importantes avanços e resolve os problemas imediatos da Caixa de Assistência e por isso o Sindicato recomenda o voto Sim no plebiscito”, afirma Jacy Afonso, presidente do Sindicato.

Veja no site www.bancariosdf.com.br o que muda com o acordo sobre a Cassi.

Aporte de R\$ 300 milhões

Pela proposta, o banco vai aplicar na Cassi R\$ 300 milhões. O aporte financeiro será para recompor as reservas da entidade e investir em serviços próprios. Metade do valor será pago em 2007 e o restante em três parcelas de R\$ 50 milhões, nos anos seguintes, corrigidos pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC/IBGE).

Outra conquista é o restabelecimento da contribuição patronal em 4,5% para os bancários admitidos após 1998. Quase dez anos depois de o banco passar a descumprir o estatuto da Cassi e contribuir com 3% para os novos fun-

cionários, os trabalhadores conseguiram garantir o artigo 21, que prevê o pagamento de uma vez e meia o valor desembolsado pelo associado, com a relação 3% e 4,5%.

A contribuição patronal e pessoal também foi fixada sobre o 13º salário integral. Com isso, os aposentados por tempo de serviço e os que se aposentam antecipadamente pela Previ serão equiparados nos direitos e obrigações estatutárias.

Também foi instituída a co-participação de 10% em eventos não-hospitalares, excluídos quimioterapia, radioterapia, diálise, hemodiálise e transfusão de sangue. O valor a ser pago pelos associados fica limitado a 1/24 avos do salário bruto com incidência única.

Cassi-DF promove nesta terça IV Conferência de Saúde

O Conselho de Usuário da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil do Distrito Federal (Cassi-DF) promove nesta terça-feira 29, no Sindicato, a IV Conferência de Saúde. O evento ocorre a cada dois anos e reúne os usuários para discutir o tema saúde no contexto da Cassi e eleger o Conselho de Usuários para a gestão 2007-2009.

Composto por representações estaduais dos associados e representantes da Cassi e do Plano Cassi Família, o Conselho de Usuários é um órgão consultivo que tem entre as atribuições avaliar os serviços de assistência à saúde prestados pela unidade Cassi, além de discutir e propor soluções para os principais problemas vivenciados pelos usuários.

O resultado da eleição será conhecido durante a conferência, seguida da cerimônia de posse dos candidatos indicados e eleitos. A conferência está prevista para começar às 17h30, no Teatro dos Bancários. Ao lado, a programação completa.

PROGRAMAÇÃO

17h30 às 19h – Recepção dos participantes

- Inscrição dos candidatos dos segmentos da ativa, aposentados/pensionistas e Cassi Família, para eleição do Conselho de Usuários;
- Massagem e entrega de material aos participantes.

19h às 19h30 – Abertura do evento

19h30 às 20h – Apresentação dos candidatos

20h às 20h15 – Apresentação do Coral do Tribunal Regional Federal (TRF)

20h15 às 20h40 – Palestra: Como os fatores psicossociais afetam a nossa saúde

- **Palestrante:** sr. Otelo Corrêa dos Santos Silva – diretor da FIRJAN Saúde.

20h50 às 21h10 – Palestra: Indicadores da CASSI-DF

- **Palestrante:** Carlos Henrique da Conceição Santos – Gerente Regional da Cassi DF.

21h20 às 21h40 – Divulgação do resultado da eleição e posse do novo Conselho de Usuários da Cassi DF para exercício da gestão 2007/2009

Das 21h40 às 22h – Encerramento e sorteio de brindes

A partir das 22h – Coquetel de confraternização

BRASÍLIA DEBATE

Paulo Betti discute cinema no Teatro dos Bancários dia 6 de junho

O ator e diretor Paulo Betti participará da próxima edição do *Brasília Debate*, que será realizado no próximo dia 6 de junho (quarta-feira), a partir das 19h30, e que terá como tema *Cinema e Identidade Nacional*.

Orlando Senna, secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura, estava confirmado como co-participante do debate, mas estará em missão no exterior e indicará um representante para o Brasília Debate.

Um dos mais profícuos e importantes atores do cinema nacional, tendo atuado em 22 longa-metragens, Paulo Betti acaba de estreiar como diretor do filme *Cafundó*, lançado no dia 23 de maio na Academia de Tênis, que também está sendo exibido no Cine Brasília.

Saulo Laranjeira se apresenta nesta quinta

Com uma carreira de mais de 30 anos, o showmen Saulo Laranjeira estréia em Brasília, no Teatro dos Bancários nesta quinta-feira 31, seu novo show "Hoje, Tem Espetáculo!!". Laranjeira apresenta vários esquetes, interpretando diferentes personagens. Entre eles, o deputado João Plenário, que participa de quadro fixo no humorístico "A Praça é Nossa", exibido pelo SBT. O show conta com a participação especial da atriz Daniela Christopher.

Nascido em Pedra Azul, Vale do Jequitinhonha-MG, Saulo construiu uma arte fundada na música, teatro, humor e poesia. Ficou conhecido nacionalmente depois que apareceu no programa "Som Brasil", da TV Globo.

Além de participar do programa "A Praça é Nossa", Saulo Laranjeira apresenta o programa "Arrumação", na Rede Minas.

Os ingressos para o show, marcado para as 21h, custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). Mais informações pelo telefone 3346-9090.

Sexta Básica traz a Banda Zero 10 e Débora Porto

O *Sexta Básica*, iniciativa do Sindicato, traz a Banda Zero 10 e Débora Porto **nesta sexta-feira 1º de junho**, às 18h, na Praça do Cebolão (SBS). De graça.

Nascida em 1999, a banda Zero 10 tem no repertório grandes sucessos do pop ao rock.

O show será aberto com a apresentação de Débora Porto. Filha do bancário Ivo Porto, funcionário da Diretoria de Micro e Pequenas Empresas do Banco do Brasil, Débora tem apenas 14 anos. A adolescente, que interpreta MPB, será acompanhada pelo pai (violão) e pelo guitarrista e arranjador Duda Goldani.

